

# Aliança Inter-Monástica

Newsletter, 2021 - 1



Caros irmãos, caras irmãs, caros amigos,

**E**nvio-lhes a seguir algumas ressonâncias das atividades da AIM nesse período de retomada de suas atividades, acrescentando notícias transmitidas por um ou outro correspondente da AIM no decurso dos últimos meses.

## COVID-19

### • Índia

*Da parte do P. James Mylackal, prior de Navajeevan e presidente da ISBF (Indo Sri-Lankan Benedictine Federation – Federação Beneditina Indo Sri-lankesa) desde fevereiro de 2020.*

Atualmente, a Índia conta com o maior número de casos confirmados na Ásia. Em 15 de junho de 2021, era o segundo país com o maior número de casos confirmados no mundo (depois dos Estados Unidos), atingindo a cifra 29,3 milhões de infectados, e o terceiro com maior número de mortes causadas pela COVID-19 (depois dos Estados Unidos e do Brasil): 367.081 óbitos.

No final de 2020, os casos de infecção pela COVID-19 estavam em baixa e sob controle. O que não funcionou na Índia, em 2021? Principalmente as eleições políticas: cinco estados organizaram eleições; antes das eleições houve inúmeras campanhas eleitorais, aglomerações políticas e um grande número de pessoas veio votar.



Em segundo lugar, a Índia é um país de festas: as pessoas se reúnem para as celebrações religiosas ignorando os protocolos da COVID.

Terceiro, muitos indianos retornaram do estrangeiro e os trabalhadores migrantes se deslocam para diversas regiões em busca de trabalho, viajando pelo interior do país.

Os impactos negativos da COVID-19 na Índia rural são:

– Uma crise profunda no mundo agrícola. Os diaristas, os migrantes e os agricultores se encontram gravemente atingidos, pois não têm dinheiro em espécie nem meios de ganhar dinheiro. Devido ao confinamento, todas as empresas estão com perdas.

– Um aumento nos preços de legumes, frutas, leite e outros produtos básicos em vista da penúria. Faltam bujões de gás, e a polícia não permite que as pessoas saiam de suas aldeias.



– Uma insuficiência de estabelecimentos médicos. Falta de desinfetantes e de máscaras. Nos hospitais de distrito, deixou-se de tratar os pacientes sofrendo de outras patologias que não fossem o coronavírus, sem levar em conta o estado do paciente. Devido à falta de médicos e ao número elevado de pacientes nos hospitais, estes não são tratados corretamente.

– Os preços dos desinfetantes e das máscaras aumentaram e os pobres não têm meios para adquiri-los. Nem todos os medicamentos são encontrados nas farmácias locais e, em razão do confinamento, não é permitido ir até às cidades.

– Não foi possível aos estudantes retornarem às suas regiões de origem quando o confinamento foi decretado. Eles estão tendo dificuldade para conseguir alimentação e gêneros de primeira necessidade. As escolas e colégios estão fechados.

– Um dos maiores problemas é a desinformação. Por exemplo, o uso de alguns medicamentos deveria ajudar as pessoas a reforçar seu sistema imunológico, porém a consequência disso foi o impacto negativo sobre o fígado.

– A saúde mental das pessoas foi afetada em razão do confinamento. Vindas de fora das aldeias, não podiam ficar isoladas, não se separavam nem compreendiam a gravidade da doença.

Muitos dentre nós padecemos igualmente situações de esgotamento – luta contra a febre, fraqueza, falta de ar. Outros tantos perderam seus entes queridos, perderam o emprego e todas as economias, ficaram desabrigados.

Inúmeros sacerdotes e religiosas morreram no país, um tema bastante preocupante para a Igreja na Índia. Desde abril, segundo fontes oficiais da Igreja católica indiana, com data de 15 de junho, morreram, vitimados pela COVID-19, 4 bispos além de 525 sacerdotes e religiosas: 273 sacerdotes, 9 religiosos não-sacerdotes, 252 religiosas. Entre estas acham-se uma Irmã da Congregação da «Grace and Compassion» (Congregação de Nossa Senhora da Graça e Compaixão) e outra da Congregação das Beneditinas de Santa Líoba.

Devido ao número alarmante de pessoas infectadas, alguns mosteiros colocaram à disposição suas dependências, hospedarias, casas de retiro, hospitais etc. para funcionarem como centros de tratamento da COVID, em colaboração com o governo indiano. Os beneditinos se associaram igualmente a outros religiosos e religiosas para prestar serviços, partilhar recursos, alimentação e outras necessidades para os pobres, cada um segundo suas capacidades. Os sacerdotes não estão exercendo ou exercem pouco seu ministério; há uma queda nas contribuições locais, causando uma inevitável crise financeira. De modo geral, os beneditinos, na Índia e no Sri Lanka, estão convivendo com a situação e têm mantido a vida monástica com serenidade e calma em seus respectivos mosteiros.

O Ateneu de Santo Anselmo ofereceu aos mosteiros masculinos e femininos da ISBF a possibilidade de frequentar cursos on-line de cinco semanas sobre assuntos monásticos, de 1º de agosto a 1º de setembro.

### • Argentina et Uruguai

*Da parte de Madre María Isabel Guiroy, Priora emérita de Nuestra Señora de Paraná.*

#### – Comunidade de Nuestra Señora de Paraná (Aldea María Luisa)

Em Nuestra Señora de Paraná, realizou-se a 15 de abril do corrente ano, a eleição da nova Priora, Madre Rosa María Alonso, uma das monjas fundadoras da comunidade. Ela sucede a Madre Maria Isabel Guiroy que desempenhou o mesmo ofício durante 24 anos. Apesar do aspecto trágico da pandemia, foi também um tempo de retiro que permitiu reuniões comunitárias, conferências de formação on-line e tempos de aprofundamento sobre a vida em comunidade e perspectivas futuras.

Conforme o testemunho das Irmãs, a eleição da nova Priora significou para elas uma renovação: «Foi como se estivéssemos recomeçando a fundação com o entusiasmo e as ilusões do começo, e, ao mesmo tempo, uma ocasião para louvar o Senhor e nos alegrarmos de todo o coração por todas as graças e milagres que Ele



realizou entre nós, a começar pelo grande dom do mosteiro ter continuado a existir e progredir, apesar de todas as dificuldades e vicissitudes».

A comunidade compõe-se de nove irmãs. Suas atividades consistem na fabricação de compotas (doces, geleias) e no acolhimento, na hospedaria monástica, com uma frequência bastante numerosa.

Na Província de Entre Ríos existe uma tradição de cem anos de presença beneditina com a Abadia de Niño Dios, fundada em 1899 (primeiro mosteiro beneditino na Argentina).

#### – Abadia de San Benito (Luján)

A comunidade sofreu igualmente as consequências da COVID-19. P. Pablo Sáenz, de 94 anos, veio a falecer. Dom Abade Jorge Morán foi bastante afetado, mas está se recuperando lentamente.



#### – Abadia de Mater Ecclesiae (Canelones, Uruguai)

A comunidade também foi bastante atingida pela COVID-19. Quase todas as Irmãs foram infectadas, à exceção de Madre Abadessa María Margarita Maillot e três outras irmãs, embora ninguém precisou ser hospitalizado.

### • África

*Da parte de Dom Olivier-Marie Sarr, abade de Keur Moussa*

#### – Abadia de Keur Moussa (Senegal)

Nos inícios da pandemia, no Senegal (março de 2020), houve algo como um vendaval de pânico, provocado pelos ecos vindos da Ásia e da Europa, e um conhecimento limitado do vírus e de seus modos de transmissão. No mosteiro de Keur Moussa esta situação teve por consequência um certo fechamento sobre si mesmo, ainda mais porque os bispos da Província eclesiástica de Dakar decidiram suspender todas as celebrações litúrgicas em público até 1º de novembro de 2020. Por conseguinte, a igreja abacial, as hospedarias e a lojinha permaneceram fechadas. Entretanto, houve uma derrogação do bispo de Thiès permitindo que uma missa fosse celebrada aos domingos para nossas vizinhas, as monjas de Keur Guilaye (mas não durante a semana). Além disso, os monges pediram aos empregados para ficarem em casa, com receio de serem contaminados. Para compensar essa falta de mão-de-obra, as aulas do «Studium» foram suspensas a fim de que o trabalho pudesse continuar no pomar de 9 hectares, no setor de processamento de frutas e em outros locais de atividades. Apesar de todos esses esforços, foi impossível vender os diversos produtos devido à ausência dos principais clientes que vêm de Dakar (impedidos por causa do confinamento estrito entre as diferentes regiões), à ausência dos fiéis e ao fechamento de nossa lojinha. A tentativa de lançar uma loja virtual não logrou muito sucesso.



Uma outra consequência ligada a esse fechamento foi o contato limitado com os oblatos e os amigos do mosteiro. Eles queriam participar on-line de nossos ofícios, mas as dificuldades técnicas e o alto custo da conexão nos obrigaram a lhes propor algumas transmissões através do canal de You Tube do mosteiro.

Pode-se compreender, afinal de contas, as consequências econômicas dessa pandemia no país, com uma crise social (desemprego) que causou um motim de extrema violência em março passado.

Todavia, apesar de todas essas dificuldades, devemos salientar a qualidade das relações fraternas durante todo o período do confinamento, com uma bela presença dos Irmãos no coro: de tal modo que nos sentíamos apertados. Também foi possível notar a ausência de consultas médicas ou idas ao dentista durante vários meses, sem nenhuma consequência direta ou indireta sobre a saúde dos Irmãos; em tempo normal havia em média uma ou duas consultas por semana.

Finalmente, para tornar o ambiente mais descontraído, organizamos momentos de convívio (churrasco, num ou noutro final de tarde), com o canto das Completas ao ar livre, recreios depois do almoço, sobretudo nas quintas-feiras, já que não nos era possível ir à praia.

### – Sobre a Estrutura «Sainte Anne»

A Estrutura «Sainte Anne» está sendo provocada a suscitar e criar uma solidariedade efetiva entre seus diversos membros em matéria de formação intelectual. Uma semelhante ajuda consistiria, por exemplo, em repertoriar e atualizar a lista de professores dos nossos mosteiros e permitir-lhes, cada um segundo sua especialização, poder trabalhar em conjunto, ajudar-se mutuamente, fazer intercâmbio de cursos e de material didático. Para atingir esta meta, pensamos na criação de uma plataforma na internet com a finalidade de oferecer a todos os nossos mosteiros da África Ocidental a oportunidade de consultar ou de visualizar os cursos, ler ou acessar bibliografias, artigos, recensões com a assistência do Ateneu de Santo Anselmo, da AIM e de outras estruturas equivalentes. Poderíamos assim tentar suprir a pobreza de nossas bibliotecas. Mas, não apenas isto.

Sabemos que alguns mosteiros nem sempre dispõem de pessoas com preparo suficiente para os estudos de seus jovens em formação. Em casos semelhantes, competiria ao diretor da Estrutura «Sainte Anne» e à equipe formativa aconselhar os superiores acerca dos meios de formação existentes em nossa sub-região, o que permitiria uma feliz integração entre vida monástica e vida intelectual. O «Studium» do mosteiro de Sainte-Marie de Bouaké é um bom exemplo disso.

Por conseguinte, competiria à Estrutura «Sainte Anne» adaptar-se e responder às necessidades de nossas comunidades, em se tratando da formação de monges e monjas professores.

### – «Studium» do mosteiro de Sainte-Marie (Bouaké)

Há um ano o «Studium» abriu suas portas para outros mosteiros. O ciclo teológico, de fevereiro a abril de 2020, foi frequentado por sete alunos/as. O ciclo filosófico, que começa no início de outubro, terá dez alunos/as provenientes da Costa do Marfim, Togo e Ruanda. Seis começam o curso de teologia e quatro continuam. «Studium» pretende, antes de mais nada, estar a serviço dos monges e monjas da sub-região. Levando em conta a diversidade de carências, pessoas e expectativas, é possível uma certa adaptação.



1ª possibilidade: O Superior deseja enviar um irmão ou uma irmã para obter o bacharelado canônico em teologia (licenciatura em teologia).

2ª possibilidade: O Superior deseja enviar um irmão ou uma irmã para fazer o curso completo de teologia sem validação universitária (bacharelado teológico).

3ª possibilidade: O Superior deseja enviar um irmão ou uma irmã para frequentar alguns cursos de teologia ou cursar uma só matéria (Bíblia, espiritualidade...).

## Congregações femininas e outras notícias da CIB

Em decorrência da Constituição Apostólica «Vultum Dei quaerere» et da Instrução «Cor Orans», foi fundada na Espanha uma nova Congregação de vinte e quatro mosteiros que escolheu como Padroeira Santa Hildegardes. Foi fundada também uma Congregação Europeia com Dinklage (Alemanha), Montserrat (Espanha), Hurtebise (Bélgica), Suécia... As monjas camaldulenses estão organizando uma nova Congregação.

Várias Congregações obtiveram licença para que o número de anos de formação das monjas e monges permaneçam os mesmos, visto que suas Constituições já preveem essa medida, o que não é o caso de todas as Congregações.

A Congregação de Santa Escolástica, nos Estados Unidos, está preparando um documento sobre os casos de abuso sexual, contando com uma boa colaboração de monges e Irmãs.

## **DIM-MID**

---

Em 2020, todos os encontros do DIM-MID foram adiados ou anulados. Isso nos deu ocasião para fazer traduções. O Irmão Mateo Nicolini-Zani, de Bose, tem se dedicado ao estudo do cristianismo na China. Há um novo esforço missionário de inculturação nesse país depois de três séculos. Como o cristianismo pode se expressar e ser vivido num «estilo» próximo ao budismo e com uma terminologia budista? Em 2019, houve um primeiro encontro sobre este tema na abadia de Slangenburgh (Holanda), com o Irmão Pino, da Índia.



Podemos ainda noticiar um encontro a partir da Etiópia, por Zoom, com muçulmanos, sobretudo do Irã. Tais encontros acontecem duas ou três vezes por ano.

Damos também aqui o novo site web: [dimmid.org](http://dimmid.org), que apresenta contribuições notáveis da revista «Dilatato corde», bem como um intercâmbio de notícias de grande interesse.

A Equipe internacional da AIM está preparando um documento sobre «Fratelli tutti» e a vida monástica. O Conselho da AIM se reunirá entre 27 e 28 de outubro, na abadia de Dinklage (Alemanha).

Muito obrigado por todas as suas contribuições, de qualquer ordem que tenham sido.

Muito fraternalmente,

**Dom Jean-Pierre Longeat**

Presidente da AIM

### **Secrétariat de l'Alliance Inter-Monastères**

7 rue d'Issy - 92170 Vanves - France

Tél. : (33) 01 46 44 79 57

[info@aimintl.org](mailto:info@aimintl.org)

[allianceintermonasteres@aimintl.org](mailto:allianceintermonasteres@aimintl.org)

Para o Boletim: [bulletinaim@gmail.com](mailto:bulletinaim@gmail.com)

Nome da conta: Alliance Inter Monastères  
BNP Paribas - Agence Paris Maine-Vaugirard  
IBAN : FR76 3000 4008 3600 0042 4286 757  
BIC : BNPAFRPPBBT